

Dar à luz no Hospital Leonor Mendes de Barros: eis a questão

Carla Lisboa



Ariana Ferreira



(À esq.) Maria do Socorro

Nascer prematura, ser dada como morta e depois ser encontrada com vida em um necrotério foram as primeiras linhas da história da pequena Geovanna Vida. Tudo isso aconteceu em dois de janeiro, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros. Até agora, o caso, que poderia ter um triste desfecho, ainda não foi solucionado. Em entrevista ao Jornal do Brás, duas mulheres - que ganharam nenê em 29 de dezembro de 2008, na Maternidade - comentaram as diferentes opiniões sobre o caso, atendimento e confiança no Hospital. A auxiliar de limpeza, Maria do Socorro de Oliveira, frisou o bom atendimento que ela e Manuela, de 17 dias, tiveram desde o parto até a primeira consulta da menina. "Fomos bem atendidas, não tenho nada a reclamar.

Realmente, foi um erro muito grave que cometeram com a Geovanna. Mas isso, não diminuiu a minha confiança nos funcionários do Leonor". Já Ariana Ferreira dos Santos, de 21 anos, confessa estar receosa. "Eu e o Lucas, 17 dias, tivemos um bom atendimento. Hoje, ele passou na primeira consulta e está tudo bem. Mas depois dessa estória da menininha, eu não ganharia meu filho aqui. Fiquei com medo. A gente perde a confiança, não tem jeito", desabafa. Fundado em 1944 pelo Governo do Estado de São Paulo e cedido à Legião Brasileira de Assistência (LBA), o Hospital presta atendimento às mulheres carentes, especialmente gestantes e parturientes. A instituição está localizada na avenida Celso Garcia 2477, Belenzinho, cuja história é emoldurada de gratificantes e meritorias realizações em prol da sociedade.

Nossa Casa realiza feira de artesanato

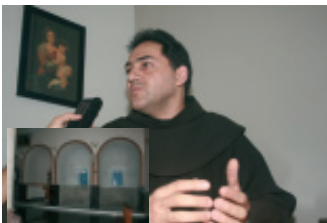


A Nossa Casa - uma instituição que atende 55 crianças de seis a 17 anos - realizou uma feira de artesanato nos dias cinco e seis de dezembro. A novidade é que todos os produtos foram confeccionados pela unidade. Entre eles estavam uma variedade de pintura de panos de prato, bonecas de pano e de madeira, sabonete, bijuterias, artesanatos e decoração com meia seda e tapetes. "O dinheiro arrecadado no evento é revertido às crianças. No final do ano, cada uma ganha roupa, tênis, e participam de um pas-

seio. Este ano, nós vamos a um Hotel Fazenda em Santa Luzia/SP", explica o coordenador da ONG, Magno Carlos Maciel. Segundo o profissional, a Casa também doa cestas básicas aos pais de algumas crianças. Para 2009, a instituição tem o projeto de aumentar o número de assistidos. "Queremos ajudar mais crianças, mas para isso, temos de aumentar o nosso espaço. Estamos procurando parceiras financeiras para nos ajudar", ressalta. Com intuito de divulgar as atividades da ONG e auferir auxílio, o Maciel destacou que a instituição lançará um jornalzinho no próximo ano. A Nossa Casa é uma das 57 unidades, que pertencem ao Centro Nossa Senhora do Bom Parto. A Casa fica na rua Santa Clara, 209, Brás.



Igreja precisa de fundos para restaurar a torre



Eduardo Cedeño

O pároco da Igreja Santo Antonio do Pari, Frei Gilmar, disse, em entrevista ao Jornal do Brás dia 13 de janeiro último, que a campanha de restauração das duas torres está em andamento, e que conta com a ajuda de todos.

Na festa do santo casamenteiro de 2006 (13 de junho), um incêndio destruiu a lateral direita, onde ficava o velário e se propagou para uma das torres da igreja. Cada uma tem 60 metros de altura.

"É um trabalho grande, em que vamos preservar toda a estrutura e arquitetura da torre que não foi atingida pelo fogo. Naquela torre atingida pelo incêndio vamos usar os moldes e os modelos da atual, ou seja, faremos toda a base de madeira e o revestimento com uma nova telha. Num outro momento, iremos trocar as telhas da existente para que as duas torres fiquem iguais", explicou o Frei Gilberto.

As telhas que farão parte da torre são do modelo single, uma espécie de manta asfáltica. Serão colocados andaimes ao redor delas, com a possibilidade de, ao desmontá-los, fazer a recuperação geral das torres (pintura, vidros).

A expectativa é que na Festa de Antonio, dia 13 de junho, a torre queimada esteja restaurada e a outra, em pleno andamento.

Com o carnê do Devoto Benfeitor de Santo Antonio, que pode ser retirado na entrada da igreja e na secretaria, o devoto faz a contribuição que desejar. As doações devem ser feitas na secretaria paroquial, nos cofres da igreja ou na conta Bradesco Ag. 559-2 C/C 47770-2, em nome da Província Franciscana, entidade sem fins lucrativos.

Preparativos da Festa



Frei Gilmar assumiu a paróquia em setembro do ano passado. A missa de posse com o bispo Dom Tarcísio aconteceu em 2 de outubro de 2008.

Ele e a comissão de festa, composta por representantes de equipes pastorais da paróquia, já estão organizando a Festa de Santo Antonio, que ainda não tem data definida para começar. "As novidades da festa este ano serão a reconstrução da torre, entrega do velário e dos banheiros na lateral da igreja", adiantou o novo pároco. Contatos com o Frei Gilmar pelo fone 3311-0513.

Casos de dengue caem 92% em 2008

Balanco preliminar da Secretaria de Estado da Saúde aponta que o Estado de São Paulo encerrou o ano de 2008 com queda de 92,2% nos casos de dengue. No ano passado houve 7.187 casos confirmados nos municípios paulistas, contra 92.345 de janeiro a dezembro de 2007. O número de mortes pela doença despencou 94%, passando de 34 em 2007 para 2 no ano passado.

O resultado é fruto de maior mobilização por parte da população e do trabalho realizado pelos agentes de saúde, municipais e estaduais, para o controle do mosquito Aedes aegypti. Com a chegada do verão e da época de chuvas, no entanto, os cuidados devem ser redobrados, porque é justamente nesse período que o mosquito transmissor da dengue encontra

condições mais favoráveis para proliferar.

Pratos e Vasos: Maiores Focos da Dengue

Pesquisa da Secretaria com base em vistorias de 2,5 milhões de imóveis paulistas revelou que os pratos e vasos utilizados em plantas são os recipientes que mais concentram focos de dengue no Estado.

Em novembro a Secretaria, em parceria com cerca de 500 municípios, promoveu a Semana Estadual de Combate à Dengue com foco na remoção dos materiais inservíveis, que podem servir de "abrigo" para o mosquito da dengue.

Sesc Belenzinho será reaberto em 2010



Iniciada em janeiro de 2006, a obra de ampliação do Sesc - Serviço Social do Comércio - Belenzinho está a todo vapor. Serão 36.706 m² de área construída, em um terreno de 27.581 m². Até o momento, a instituição já desembolsou o montante de R\$ 30 milhões. Estão previstos mais R\$ 40 milhões até o término da reforma, projetada para abril de 2010. "Em termos de área construída urbana, o Sesc Belenzinho será o maior de todos eles. A nossa estimativa é atender oito mil pessoas por dia", explica o superintendente de Administração do Sesc Belenzinho, Luiz Deoclécio Massaro Galina.

Para cumprir essa meta, o local, entre outras novidades, terá um teatro com 415 lugares e foyer com terraço; conjunto aquático com seis piscinas; clínica odontológica com cinco consultórios e duas salas de raios-X; quadra poliesportiva descoberta; estações de ginástica ao ar livre; dois espaços cênicos alternativos - com 99 lugares cada; área de alimentação; internet livre com 250 m² e 30 computadores; pista de caminhada e estacionamento com 482 vagas para carros e 110 para motos. "Queremos que a população da zona Leste tenha uma programação de qualidade. Vamos trazer produtores culturais, artistas e exposições de primeira linha", enfatiza.

O executivo detalha como será o conjunto aquático, que totaliza 2.100 m² de espelho d'água e 1.730 m³ de volume d'água. "Teremos uma piscina coberta e aquecida para adultos; outra para crianças; uma externa recreativa; uma externa recreativa destinada às crianças e duas externas de biribol".

A instituição, sede Administrativa do Sesc, está localizada na avenida Álvaro Ramos, 991.

